



Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados - CONFEST/CONFEGE

SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

A Estrutura Integrada da Qualidade no IBGE -
Dos Padrões Globais à Governança Sistêmica para o PGIEG 2026-2030

Qualidade estatística no IBGE

Renata Costa

Coordenação de Métodos e Qualidade –
COMEQ
Diretoria de Pesquisas – DPE / IBGE

Apoio



Realização



Qualidade

- o grau em que um conjunto de características inerentes de um objeto cumpre os requisitos.

- "adequado ao uso"
- "adequado ao objetivo"





Qualidade

No contexto das organizações estatísticas, aplica-se:

- ao produto estatístico
- ao processo de produção
- ao ambiente institucional
- a todo sistema estatístico





Qualidade

Política da Qualidade do IBGE (2018)

- ❖ No IBGE, a qualidade é um **valor institucional**.
- ❖ Assegurar que as informações sejam produzidas e disseminadas com qualidade é um **dover institucional** e um **compromisso** para manter a **confiança** do público na sua fidedignidade e **garantir a credibilidade** da Instituição como órgão independente, objetivo e imparcial.



Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

Qualidade estatística no IBGE

Qualidade

Política da Qualidade do IBGE (2018)

- ❖ São referências importantes para o sistema de gestão da qualidade do IBGE:
 - **Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais**
 - **Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE**



Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais

- Estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em 1994 e endossados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2014.
- Conjunto de princípios que regem as estatísticas oficiais.





Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais

1. Relevância, imparcialidade e igualdade de acesso
2. Padrões profissionais e ética
3. Responsabilidade e transparência
4. Prevenção do mau uso dos dados
5. Eficiência
6. Confidencialidade
7. Legislação
8. Coordenação nacional
9. Uso de padrões internacionais
10. Cooperação internacional





Princípios Fundamentais e Código de Boas Práticas

Os códigos de boas práticas surgem como instrumentos para pôr em prática os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais.

Princípios
Fundamentais
das
Estatísticas
Oficiais

Orientações gerais para o
funcionamento dos
sistemas estatísticos

Código de
Boas Práticas

Instrumento de
detalhamento dos
princípios e avaliação das
estatísticas produzidas

Apoio

Realização



Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE

- Lançado em 2013
- Nova edição lançada em 2021
- É um instrumento **orientador e regulatório**, estruturado por Princípios e Boas Práticas
- Tem como objetivo **orientar a melhoria contínua** das atividades de produção de estatísticas, garantindo o fortalecimento institucional
- É uma estrutura conceitual para **avaliar a qualidade** da produção





Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE

Principais Documentos de Referência

- European Statistics Code of Practice
- Código de Buenas Prácticas de las Estadísticas en América Latina y el Caribe (CEPAL)
- UK Code of Practice for Statistics – 2018
- National Quality Assurance Framework (NQAF)
- Quality Assurance Framework of the European Statistical System (QAF)
- United Nations Fundamental Principles of Official Statistics – Implementation Guidelines
- South African Statistical Quality Assessment Framework (SASQAF)



Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE

3 Seções	17 Princípios
Ambiente institucional e coordenação	<ol style="list-style-type: none">1. Independência institucional2. Coordenação do Sistema Estatístico Nacional3. Mandato estatístico de coleta e acesso a dados4. Sigilo estatístico5. Adequação de recursos6. Compromisso com a qualidade7. Imparcialidade e objetividade8. Cooperação e participação internacional
Processos estatísticos	<ol style="list-style-type: none">9. Metodologia sólida10. Processos estatísticos adequados11. Solicitação não excessiva de dados12. Relação entre custo e eficácia
Produtos estatísticos	<ol style="list-style-type: none">13. Relevância14. Precisão e exatidão15. Oportunidade e pontualidade16. Coerência e comparabilidade17. Acessibilidade e clareza

+ 73
boas
práticas



Documentação é requisito de qualidade

Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais - ONU

Princípio 3 – Responsabilidade e transparência: Informações [acessíveis ao público](#) de acordo com as normas científicas sobre fontes, [métodos](#) e [procedimentos estatísticos](#).

Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE

Princípio 17 – Acessibilidade e clareza

Boa prática 17.1: As estatísticas oficiais do IBGE devem ser divulgadas de [forma clara e precisa](#), com os respectivos [metadados](#), a fim de facilitar sua correta interpretação pelos usuários.



Metadados Estatísticos

Descrevem a metodologia e os processos das operações estatísticas e pesquisas que deram origem aos **dados e produtos estatísticos**:

Conceitos, métodos, tecnologias, períodos de referência, público-alvo, unidades de investigação, cobertura geográfica, documentos, questionários, aspectos de qualidade, entre outros.





Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

Qualidade estatística no IBGE

Sistema de Metadados Estatísticos

Apoio



Realização

Sistema de Metadados Estatísticos

Versão internet: <https://metadados.ibge.gov.br>

The screenshot shows the homepage of the IBGE Metadados website. At the top left is a magnifying glass icon with a bar chart inside it, followed by the text "Conceitos e Métodos" and "Metadados". At the top right is the IBGE logo. Below the header is a search bar with the placeholder "Buscar" and a blue search button with a white magnifying glass icon. Underneath the search bar are three categories: "Estatísticos", "Geográficos", and "Objetivos de desenvolvimento sustentável".

O objetivo desta página é fornecer dados estruturados sobre as informações estatísticas e geocientíficas produzidas pelo IBGE (também conhecidas como metadados) que ajudarão na sua interpretação e na compreensão de suas características e qualidade.



Estatísticos

Metadados estatísticos descrevem os conceitos, definições e classificações, bem como os métodos, técnicas e procedimentos utilizados ao longo das operações estatísticas (pesquisas, censos, sínteses, etc) que deram origem aos dados e produtos estatísticos. O registro dessas informações permite que os usuários avaliem a forma como o dado foi obtido e sua qualidade, o que amplia seu potencial de uso e preserva a memória e o conhecimento sobre o fazer da operação estatística.



Geográficos

Metadados geoespaciais descrevem as características, possibilidades e limitações dos dados geoespaciais por meio de informação estruturada e documentada de dados dessa natureza. No IBGE, os dados espaciais consistem de bases cartográficas em diversas escalas, dados geodésicos, bem como atlas e mapas temáticos, os quais requerem documentação consistente e padronizada, que possibilitem seu uso correto por parte dos usuários.



Sistema de Metadados Estatísticos

Objetivos

- Atuar como **repositório central** para metadados estatísticos servindo como fonte para outros sistemas e banco de dados;
- **Documentar** métodos, conceitos, processos e informações de qualidade da produção estatística;
- Estabelecer uma **terminologia padrão** para metadados estatísticos;
- Implementar um ambiente homogêneo para a sua infraestrutura tecnológica;



Sistema de Metadados Estatísticos

Objetivos

- Atuar como **suporte** em todo o ciclo de vida das operações estatísticas;
- Ser um instrumento de **harmonização** estatística e de **coordenação** do Instituto, padronizando a documentação de pesquisas, dentre outros elementos;
- Promover a **interoperabilidade**;
- Promover a **melhoria contínua da qualidade** dos produtos e processos.



Padrões de metadados

O uso de padrões é requisito de qualidade

Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais

Princípio 9 - Uso de padrões internacionais

A utilização de conceitos, classificações e métodos internacionais pelos órgãos de estatística de cada país **promove a coerência e a eficiência** dos sistemas de estatística em todos os níveis oficiais.

Se os dados não são comparáveis, perdem utilidade e o instituto que produz perde relevância.

Adoção de padrões internacionais



Data Documentation Initiative – DDI

<https://ddialliance.org/>

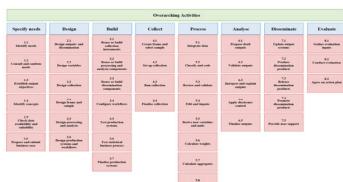


Statistical Data and Metadata eXchange – SDMX

<https://sdmx.org/>

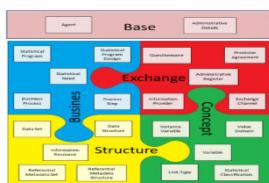


Norma ISO/IEC 11179 - Metadata registries (MDR)



Generic Statistical Business Process Model – GSBPM

- <https://unece.github.io/GSBPM-5.2/>



Generic Statistical Information Model – GSIM

<https://statswiki.unece.org/display/gsim>



Metadados de referência e padrão DDI



Padrão internacional para descrever metadados, baseado no uso de **XML (Extensible Markup Language)**, que facilita o compartilhamento de dados estruturados.

Mais de 80 pesquisas e estatísticas do IBGE estão documentadas e disponibilizadas na internet com base no **DDI – Codebook 2.5**.

DDI: Pesquisa Anual de Serviços - 2023

ID de referência
BR-IBGE-PY202300-1.0

Ano
2023

País
Brasil

Produtor(es)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Data da última atualização
29/09/2025

[Exportar template DDI](#)
[Exportar no formato DDI \(XML\)](#)
[Exportar no formato Dublin-Core \(RDF\)](#)

[Visão geral](#) [Amostragem](#) [Coleta de dados](#) [Outros materiais](#)

Identificação

País
Brasil

Título
Pesquisa Anual de Serviços - 2023

Sigla
PAS2023

Número ID
DDI-BR-IBGE-PY202300-1.0

Tipo de operação estatística
Pesquisa de empresas

Histórico

A Pesquisa Anual de Serviços - PAS foi iniciada em 1998 de forma a completar o escopo de pesquisas pertencentes ao novo modelo de produção de estatísticas, baseado em pesquisas anuais de base amostral em substituição aos Censos Econômicos quinquenais, com o Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, atualizado sistematicamente, como referência comum para o universo das empresas coberto por estas pesquisas, bem como o emprego da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. As pesquisas de 1998 e 1999 foram publicadas em uma única edição, em 2001. A partir da coleta do ano 2000, publicada em 2002, a pesquisa passou a ser lançada anualmente. A edição de 2006, publicada em 2008, trouxe uma inovação metodológica no desenho da amostra. Até a pesquisa de 2005, os estratos da amostra eram divididos apenas em certo, com mais de 20 pessoas ocupadas (ou mais de 15 para empresas de publicidade) e amostrado, com menos de 20 pessoas ocupadas. As empresas do estrato certo foram todas incluídas na amostra, enquanto em cada estrato final amostrado, as empresas foram selecionadas usando esamentos aleatórios simples com reposição. A partir de 2006, o



Metadados de referência e padrão DDI

```
<docDscr>
  <citation>
    <titlStmt>
      <titl>Pesquisa Anual de Serviços - 2023</titl>
      <IDNo>DDI-BR-IBGE-PY202300-1.0</IDNo>
    </titlStmt>
    <prodStmt>
      <producer>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</producer>
      <prodDate date="2025-09-29" />
    </prodStmt>
    <verStmt>
    </verStmt>
  </citation>
</docDscr>
<stdyDscr>
  <citation>
    <titlStmt>
      <titl>Pesquisa Anual de Serviços - 2023</titl>
      <altTitl>PY202300</altTitl>
      <parTitl>
      </parTitl>
      <IDNo>BR-IBGE-PY202300-1.0</IDNo>
    </titlStmt>
    <rspStmt>
      <AuthEnty>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</AuthEnty>
    </rspStmt>
    <prodStmt>
    </prodStmt>
    <serStmt>
      <serName>Pesquisa de empresas</serName>
      <serInfo>A Pesquisa Anual de Serviços - PAS foi iniciada em 1998 de forma a completar o escopo de pesquisas pertencentes ao novo modelo de produção de estatísticas, baseado em pesquisas anuais de base amostral em substituição aos Censos Econômicos quinquenais, com o Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, atualizado sistematicamente, como referência comum para o universo das empresas coberto por estas pesquisas, bem como o emprego da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE.</serInfo>
    </serStmt>
  </citation>
</stdyDscr>
```



Metadados estruturais

Norma ISO/IEC 11179 - Metadata registries (MDR)

- Padrão para descrever e gerenciar o significado e a representação dos dados
- Aborda a semântica e a representação dos dados e o registro das descrições de dados

Neuchâtel Terminology Model

- Adaptação da ISO 11179 aos metadados estatísticos
- Grupo de INEs: Holanda, Noruega, Suécia, Suíça, e Bureau of Labor Statistics (USA)



Padrão para atribuir nomes às variáveis

- Baseado no Neuchâtel Terminology Model (ISO/IEC 11179)

Propriedade

+

Unidade
Estatística

+

Representação



Estes 3 elementos devem compor obrigatoriamente o nome das variáveis primárias e derivadas.



Padrão para atribuir nomes às variáveis

Geral Variáveis Documentação Tabelas de resultados

Exportar csv Exportar excel Exportar ods Exportar pdf

Ordenar por: Nome

Código	Nome da variável	Unidade estatística	Forma de representação	Domínio
PEED0001	Alfabetização	pessoa	categoria	Educação
PETR0063	Alternativas para trabalhar mais horas	pessoa	categoria	Trabalho
PECP0008	Ano de nascimento	pessoa	número	Características da pessoa
PETR0083	Associação a sindicato	pessoa	categoria	Trabalho
PETR0105	Atividade principal do negócio ou empresa do trabalho principal	pessoa	texto	Trabalho
PETR0104	Atividade principal do negócio ou empresa do trabalho principal	pessoa	código	Trabalho
PETR0069	Atividade principal do negócio ou empresa do trabalho secundário	pessoa	texto	Trabalho
PEED0013	Conclusão com aprovação do primeiro ano, semestre ou série do curso frequentado anteriormente	pessoa	categoria	Educação
PEED0008	Conclusão de outro curso superior de graduação	pessoa	categoria	Educação
PEED0016	Conclusão do curso frequentado anteriormente	pessoa	categoria	Educação

« < 1 2 3 4 5 ... > »

Total: 176



Generic Statical Information Model - GSIM

O GSIM é um modelo de referência que oferece **um conjunto de definições, atributos e relacionamentos** de objetos de informação, visando economia de recursos, automação e compartilhamento, servindo de base para flexibilidade e inovação.

Precursor: ISO/IEC 11179



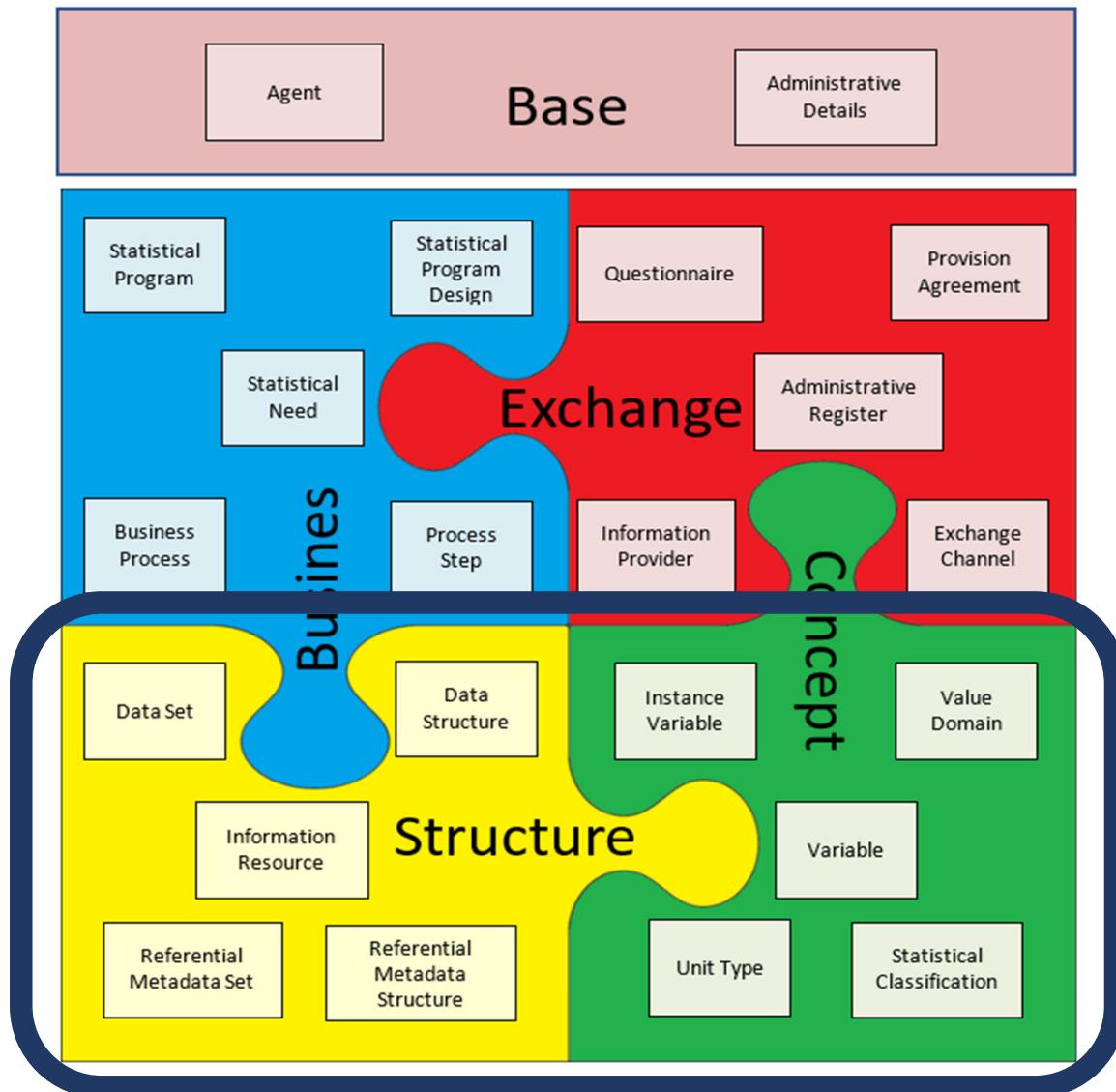
GSIM

Apoio

Realização



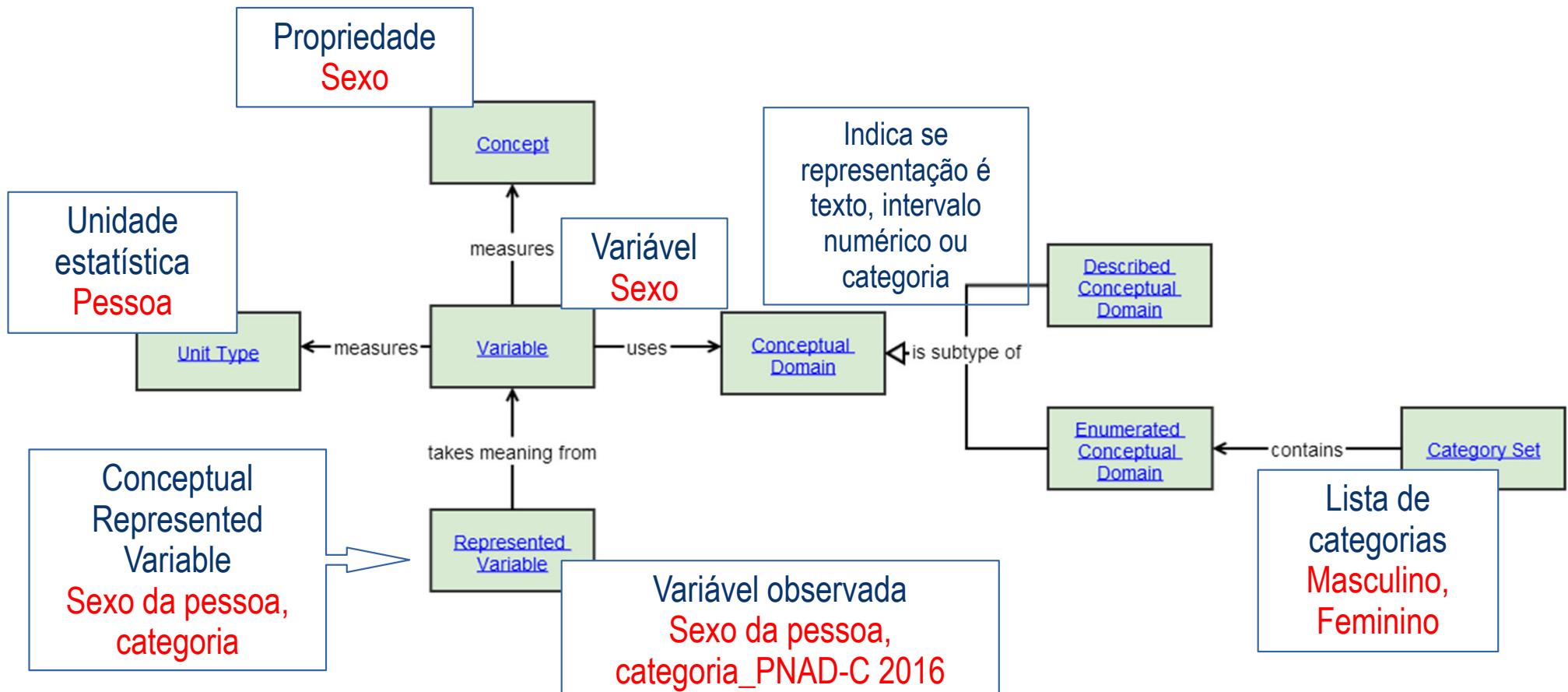
Generic Statical Information Model - GSIM





Generic Statical Information Model - GSIM

Variable





Statistical Data and Metadata Exchange - SDMX

Iniciativa internacional

- FMI
- Eurostat
- World Bank Data Group
- UN Statistical Division
- European Central Bank
- Bank for International Settlements
- Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD



Processos eficientes para compartilhamento de dados e metadados

- Modelo de informações, formatos, guias de conteúdo e arquitetura de TI
- Reconhecido pela ISO ([ISO 17369:2013](#), confirmada em 2018)



Statistical Data and Metadata Exchange - SDMX

Dados e metadados sempre juntos

- Informação imediatamente comprehensível e útil

Quando usar

- Recomendado para dados agregados
- Aplicado às fases do compartilhamento de dados entre as instituições



Utiliza dois tipos de Metadados

- **Estruturais:** nomes de variáveis, dimensões da tabela agregada/ cubo estatístico.
- **Referência:** conceitos estatísticos, metodologia, qualidade do dado.



Single Integrated Metadata Structure - SIMS



TECHNICAL MANUAL
of the
SINGLE INTEGRATED METADATA STRUCTURE (SIMS)

- Dynamic inventory and conceptual framework for all ESS quality and reference metadata concepts, with a unique definition and clear reporting guidelines -

This Manual as well as the Single Integrated Metadata Structure were established by the Task Force on Quality Reporting, a sub-group of the Working Group on Quality in Statistics on the recommendation of the High-Level Task Force Sponsorship on Quality, in close co-operation with the ESS Metadata Working Group, in 2012-2013

For more information, please contact the Quality team of Eurostat: estat-quality@ec.europa.eu

European Commission, 2920 Luxembourg, LUXEMBOURG - Tel: +352 43011
Office: BECH - Tel: direct line +352 4301-53707

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>
Luca Ascoli@ec.europa.eu

SIMS é uma estrutura de metadados, elaborada pelo Eurostat, voltada para a elaboração de relatórios de qualidade das estatísticas.

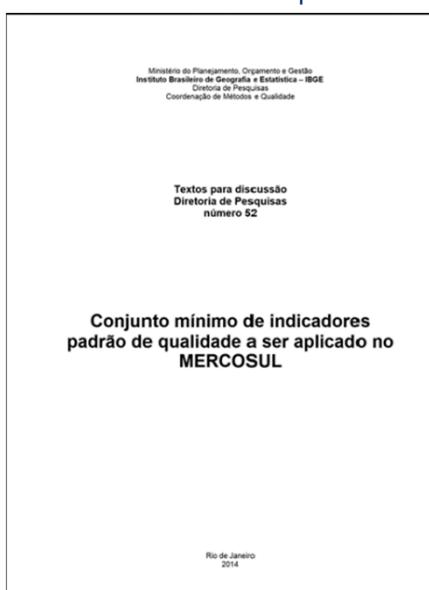
Está alinhada com o padrão SDMX (*Statistical Data and Metadata eXchange*), que estabelece mecanismos padronizados para o compartilhamento de dados e metadados.

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/quality-monitoring/quality-reporting>

Conjunto mínimo de indicadores padrão de qualidade - MERCOSUL



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98515.pdf>



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv87506.pdf>

Dimensão da qualidade	Descrição do Indicador	Etapa de aplicação (*)
Relevância	R1-Índice de satisfação do usuário	2
	R2-Estatísticas disponíveis	2
Precisão e Exatidão (Acurácia)	A1-Coeficiente de variação	1
	A2a-Taxa de resposta de unidade (sem ponderação)	1
	A2b-Taxa de resposta de unidade (com ponderação)	2
	A3a-Taxa de resposta por pergunta (sem ponderação)	1
	A3b-Taxa de resposta por pergunta (com ponderação)	2
	A4a-Taxa de imputação das principais variáveis	1
	A4b-Proporção da quantidade imputada na estimativa das principais variáveis	1
	A5-Taxa de excesso de cobertura	1
	A6-Taxa de erros de classificação	1
	OP1-Pontualidade no calendário de uma publicação	1
Oportunidade e Pontualidade	OP2-Intervalo de tempo entre o final do período de referência e a data da publicação dos resultados	1
	AT1a-Nível de acessibilidade da informação	2
Acessibilidade e Transparência	AT1b-Acessibilidade via Web	2
	AT2-Taxa de completude da informação de metadados para as estatísticas	2
	C1-Longitude das séries temporais comparáveis	1
Coerência	CO1-Coerência entre estatísticas com periodicidades diferentes	2
	CO2-Coerência entre estatísticas de mesmo âmbito socioeconômico	2

(*) 1. Aplicação imediata nos INEs (1ª etapa). 2. Aplicação a determinar por cada INE (2ª etapa).



Metadados de qualidade do produto

Modelo baseado em:

- *Single Integrated Metadata Structure* - SIMS v2.0 (Eurostat, 2019)
- Conjunto mínimo de indicadores padrão de qualidade a ser aplicado no MERCOSUL

Metadados de qualidade do produto

Dimensões

- ❖ Relevância
- ❖ Acurácia, precisão e exatidão
- ❖ Oportunidade e pontualidade
- ❖ Acessibilidade e clareza
- ❖ Comparabilidade
- ❖ Coerência
- ❖ Confidencialidade
- ❖ Gestão da qualidade

The screenshot shows a software interface with a navigation bar at the top. The 'Qualidade' tab is selected, indicated by an orange background. Other tabs include 'Geral', 'Variáveis', 'Documentação', and 'Tabelas de resultados'. Below the tabs is a list of quality dimensions, each preceded by a blue triangle icon.

- ▶ Relevância
- ▼ Acurácia, precisão e exatidão
 - ▶ Erro amostral
 - ▶ Coeficiente de variação
 - ▶ Erro não amostral
 - ▶ Taxa de resposta de unidade
 - ▶ Taxa de resposta por pergunta
 - ▶ Taxa de imputação das principais variáveis
 - ▶ Erro de cobertura
 - ▶ Taxa de excesso de cobertura
 - ▶ Erro de processamento
 - ▶ Revisão de dados
- ▶ Oportunidade e pontualidade
- ▶ Acessibilidade e clareza
- ▶ Comparabilidade
- ▶ Coerência
- ▶ Confidencialidade
- ▶ Gestão da qualidade



Generic Statistical Business Process Model - GSBPM

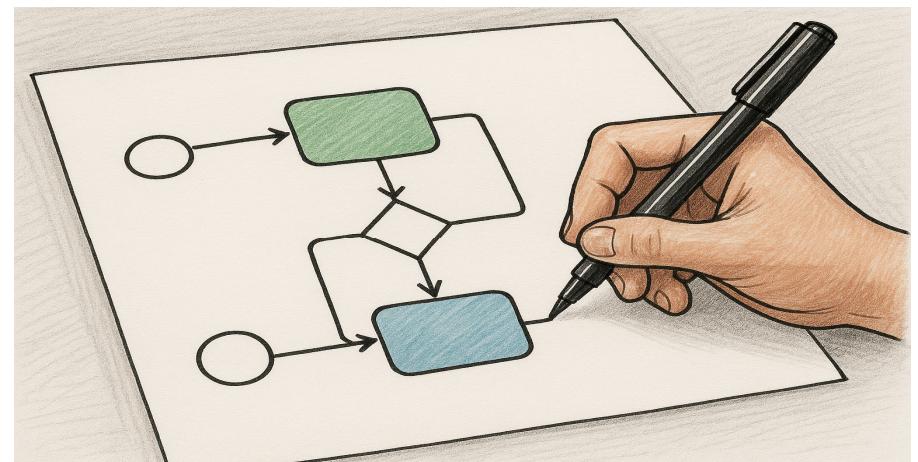
Modelo genérico que descreve, através do uso de terminologia padronizada, o conjunto de processos necessários a produção de estatísticas oficiais.

Processos Gerais							
Especificar necessidades	Planejar	Construir	Coletar	Processar	Analisar	Disseminar	Avaliar
1.1 – Identificar as necessidades	2.1 – Desenhar os resultados	3.1 – Reutilizar ou construir instrumentos de coleta	4.1 – Criar os cadastros e selecionar as amostras	5.1 – Integrar dados	6.1 – Preparar os resultados	7.1 – Atualizar sistemas de disseminação	8.1 – Reunir os elementos para avaliação
1.2 – Consultar e confirmar as necessidades	2.2 – Definir as variáveis	3.2 – Reutilizar ou construir os componentes de processamento e análise	4.2 – Preparar a coleta	5.2 – Classificar e codificar	6.2 – Validar os resultados	7.2 – Elaborar produtos de disseminação	8.2 – Realizar a avaliação
1.3 – Estabelecer os objetivos	2.3 – Definir a metodologia de coleta	3.3 – Reutilizar ou construir os componentes da disseminação	4.3 – Coletar	5.3 – Criticar microdados	6.3 – Interpretar e explicar os resultados	7.3 – Gerenciar a disseminação	8.3 – Acordar um plano de melhorias
1.4 – Identificar os conceitos	2.4 – Especificar o cadastro e a amostragem	3.4 – Configurar fluxos de trabalho	4.4 – Finalizar a coleta	5.4 – Imputar	6.4 – Assegurar a confidencialidade	7.4 – Promover os produtos de disseminação	
1.5 – Verificar disponibilidade de dados	2.5 – Definir o processamento e a análise	3.5 – Testar os sistemas de produção		5.5 – Derivar novas variáveis e unidades	6.5 – Finalizar os resultados	7.5 – Gerenciar o suporte ao usuário	
1.6 – Preparar e submeter o plano de ação	2.6 – Desenhar fluxograma e sistema de produção	3.6 – Testar o processo estatístico de produção		5.6 – Calcular os pesos	5.7 – Calcular resultados agregados		
		3.7 – Finalizar os sistemas de produção		5.8 – Finalizar os arquivos de dados			



Metadados de Processo e GSBPM

- **Registro do processo** de produção estatística por meio do **mapeamento** de todas as etapas
- **Repositório de documentos** associados a cada etapa (metodologias, questionários, relatórios, programas, notas técnicas, etc.)
- Indicadores de qualidade do processo e controle do risco estatístico
- Avanço na gestão por processos, buscando padronização de métodos e ferramentas.





**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

Qualidade estatística no IBGE



Outras ações



Guias e protocolos

- Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais: orientações para divulgações de resultados pelo IBGE
- Confidencialidade no IBGE: Procedimentos Adotados na Preservação do Sigilo das Informações Individuais nas Divulgações de Resultados das Operações Estatística
- Estatísticas Experimentais - Orientações Gerais



Guias e protocolos

- Guia para Divulgação de Erros Amostrais nas Pesquisas por Amostragem Probabilística Realizadas pelo IBGE
- Guia para Elaboração de Relatórios Metodológicos
- Guia para lidar com estimativas imprecisas
- Política de Revisão de Dados Divulgados das Operações Estatísticas do IBGE





Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

Qualidade estatística no IBGE

Guias e protocolos

- Procedimentos para Lidar com Erros de Divulgação de Dados e Informações Estatísticas do IBGE
- Procedimentos para Lidar com o Mau Uso dos Dados e Informações Estatísticas e Geoespaciais do IBGE



<https://www.ibge.gov.br/acesso-informacao/institucional/codigos-e-principios.html>



Conclusão

- ❑ O produto do IBGE é a informação.
- ❑ A **confiança na qualidade da informação** produzida é **fundamental** para sua sobrevivência. Se houver dúvida sobre as informações fornecidas, a **credibilidade** do Instituto pode ser questionada e sua reputação como órgão independente e fonte de informações confiáveis pode ficar abalada.
- ❑ Uma **gestão da qualidade sistemática e efetiva** é **essencial** para assegurar a qualidade dos processos e produtos da organização



Referências

Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais. https://www.ibge.gov.br/acesso-informacao/institucional/codigos-e-principios.html?option=com_content&view=article&id=16148

Fundamental Principles of National Official Statistics. <https://unstats.un.org/fpos/>

Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE (2^a edição).
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101744.pdf>

Política da Qualidade do IBGE.

https://www.ibge.gov.br/np_download/novoportal/documentos_institucionais/Politica_da_Qualidade_28-03-2019.pdf

Modelo Genérico do Processo de Produção Estatística do IBGE – GSBPM, Versão 5. 1.
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102105.pdf>

United Nations National Quality Assurance Frameworks Manual for Official Statistics (UN NQAF Manual).
<https://unstats.un.org/unsd/methodology/dataquality/un-nqaf-manual/#UN-NQAF-Manual>

Obrigada!



Para mais informações, acesse o QRcode

Renata Costa
GQE/COMEQ/DPE/IBGE
renata.paes@ibge.gov.br

Apoio



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



Realização
